

ODEBRECHT ENERGIA S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016

ODEBRECHT ENERGIA S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Odebrecht Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Odebrecht Energia S.A. ('Companhia'), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Odebrecht Energia S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1b às demonstrações contábeis, a Companhia e suas controladas apresentam, em 31 de dezembro de 2016, excesso de passivos circulantes sobre os ativos circulantes nos montantes de R\$ 402.352 mil (controladora) e R\$ R\$ 421.959 mil (consolidado), além de estar incorrendo em frequentes prejuízos. Conforme mencionado nesta mesma nota explicativa, a Companhia e suas controladas encontram-se em negociação com os credores para equalizar a situação do capital circulante líquido. Caso não haja êxito na renegociação, poderá levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase

Operação Lava Jato

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1c às demonstrações contábeis, desde 2014 encontram-se em andamento investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Público Federal e outras autoridades públicas, no contexto da chamada Operação Lava Jato. As referidas investigações envolvem empresas, ex-executivos e executivos do Grupo Odebrecht. No contexto dessas investigações, ressalta-se que a Companhia e suas controladas não foram objeto de qualquer mandado de busca e apreensão.

Ainda, conforme essa mesma nota explicativa, em 1º de dezembro de 2016 a Odebrecht S.A. (“ODB”) firmou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal, já homologado, responsabilizando-se pelos atos ilícitos praticados, no âmbito da referida Operação, pelas empresas integrantes do Grupo Odebrecht. A Companhia não foi notificada a respeito de ser objeto de investigação. Este acordo é parte de um Acordo Global coordenado pelas autoridades competentes das jurisdições brasileira, americana e suíça, no âmbito do qual a ODB, ou outra empresa de seu grupo econômico, se compromete a pagar o valor global equivalente a R\$ 3.828 milhões, em 23 anos, com parcelas anuais customizadas, sendo que nos seis primeiros anos com parcela anual de R\$ 80 milhões e parcelas progressivas nos anos seguintes, valores estes reajustados pela taxa SELIC simples. A Administração entende que os desdobramentos das investigações e suas consequências, caso existentes, não afetarão significativamente as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2016. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Odebrecht Energia S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins comparativos, foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 25 de maio de 2016, contendo ressalva sobre o assunto Operação Lava Jato, mencionado na nota explicativa nº 1 às respectivas demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de julho de 2017.

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Balanço patrimonial Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015		2016	2015	2016	2015
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	16.259	1.472	46.613	35.209	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	135.067	125.167	135.067	144.852
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	24.200		24.286		Debêntures (Nota 9 (b))	233.753	212.915	282.958	349.665
Tributos a recuperar	22	2.039	4.130	2.638	Investimentos a pagar (Nota 15)	85.400		85.400	
Sociedades do Grupo Odebrecht (Nota 7)	17.654	557	17.654	557	Fornecedores		30	96	59.332
Outros ativos	40		345	1.029	Tributos a pagar	1.543	33	3.874	3.396
	58.175	4.068	93.028	39.433	Adiantamentos recebidos de clientes				3.524
					Contas a pagar (Nota 16)	31.100		33.929	3.245
						486.863	338.145	541.324	564.014
Ativos não circulantes mantidos para negociação (Nota 8)	26.339		26.339		Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para negociação (Nota 8)	3		3	
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Empréstimos e financiamentos (Nota 14)				245.763
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)				15.443	Debêntures (Nota 9 (b))	432.633	451.705	3.701.885	3.254.333
Instrumentos financeiros (Nota 9 (a))			2.891.275	2.502.328	Sociedades do Grupo Odebrecht (Nota 7)	161.063	152.345	371.412	355.324
Sociedades do Grupo Odebrecht (Nota 7)			361.305		Tributos a pagar	170		15.906	
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 10 (a))	137.089	8.478			Tributos diferidos			7.893	
	137.089	8.478	3.252.580	2.517.771	Investimentos a pagar (Nota 15)	25.440		25.440	28.216
					Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 10 (b))	40	1.412	40	1.412
Investimentos (Nota 11 (b))	1.884.576	1.813.128	2.521.228	2.877.207	Provisão para perda de investimentos (Nota 11 (c))		100.204	16	100.204
Imobilizado (Nota 12)	877		877	393.874	Outros passivos			5.209	15.645
Intangível (Nota 13)			508.151	253.247		619.346	705.666	4.127.801	4.000.897
	2.022.542	1.821.606	6.282.836	6.042.099	Patrimônio líquido				
					Capital social (Nota 17)	1.987.862	1.859.949	1.987.862	1.859.949
					Prejuízos acumulados	(987.018)	(1.078.086)	(987.018)	(1.078.086)
						1.000.844	781.863	1.000.844	781.863
					Participação dos não controladores			732.231	734.758
						1.000.844	781.863	1.733.075	1.516.621
Total do ativo	2.107.056	1.825.674	6.402.203	6.081.532	Total do passivo e do patrimônio líquido	2.107.056	1.825.674	6.402.203	6.081.532

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Operações continuadas				
Receita de serviços			97	
Lucro bruto			97	
Despesas e receitas operacionais				
Gerais e administrativas (Nota 18)	(771)	(281)	(1.914)	(1.133)
Outras receitas e despesas líquidas (Nota 19)	113.912	3.906	161.843	3.906
Resultado de participações societárias (Nota 11 (d))	(115.604)	(242.387)		
Lucro (prejuízo) operacional	(2.463)	(238.762)	160.026	2.773
Resultado financeiro, líquido (Nota 20)	(119.256)	(135.835)	(123.005)	(201.604)
Resultado de participações societárias (Nota 11 (d))			(192.597)	(180.903)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(121.719)	(374.597)	(155.576)	(379.734)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos			(7.953)	
Prejuízo das operações continuadas	(121.719)	(374.597)	(163.529)	(379.734)
Operações descontinuadas (Nota 8)				
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas	71.373	(8.022)	71.373	(8.022)
Prejuízo do exercício	(50.346)	(382.619)	(92.156)	(387.756)
Atribuível aos				
Acionistas da Companhia			(50.346)	(382.619)
Participação dos acionistas não controladores			(41.810)	(5.137)
			(92.156)	(387.756)
Prejuízo por ação das operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas da Companhia no final do exercício (expresso em R\$ por ação) (Nota 21)	(0,02)	(0,16)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas controladores			Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Lucros (prejuízos) acumulados	Total		
Em 1º de janeiro de 2015	1.701.660	(695.467)	1.006.193	703.232	1.709.425
Prejuízo do exercício					
Prejuízo do exercício das operações continuadas		(374.597)	(374.597)	(5.137)	(379.734)
Prejuízo das operações descontinuadas		(8.022)	(8.022)		(8.022)
		<u>(382.619)</u>	<u>(382.619)</u>	<u>(5.137)</u>	<u>(387.756)</u>
Transações com acionistas					
Aumento de capital (Nota 17)	158.289		158.289	36.663	194.952
Em 31 de dezembro de 2015	1.859.949	(1.078.086)	781.863	734.758	1.516.621
Lucro (prejuízo) do exercício					
Lucro do exercício das operações descontinuadas (Nota 8 (b))		71.373	71.373		71.373
Prejuízo do exercício das operações continuadas		(121.719)	(121.719)	(41.810)	(163.529)
		<u>(50.346)</u>	<u>(50.346)</u>	<u>(41.810)</u>	<u>(92.156)</u>
Transações com acionistas					
Perda de controle de investidas (Nota 11 (b))		141.414	141.414		141.414
Aumento de capital (Nota 17)	127.913		127.913	39.283	167.196
Em 31 de dezembro de 2016	1.987.862	(987.018)	1.000.844	732.231	1.733.075

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	(121.719)	(374.597)	(155.576)	(379.734)
Lucro (prejuízo) do exercício das operações descontinuadas	71.373	(8.022)	71.373	(5.481)
Ajustes:				
Equivalência patrimonial (Nota 11 (d))	115.604	242.387	192.597	180.903
Resultado de operações descontinuadas		8.022		
Ganho na venda de participação societária	(79.442)		(93.333)	
Juros, encargos e variações monetárias (Nota 20)	122.096	138.294	164.702	193.510
Depreciação e amortização (Nota 12)	5		5	
Valor justo do investimento (Nota 11 (b))	(127.652)		(170.133)	
Outros		800	(58.819)	2.187
Operações continuadas	(19.735)	6.884	(49.184)	(3.134)
Operações descontinuadas			31.769	37.595
Variação nos ativos e passivos				
Tributos a recuperar	2.017	832	147	798
Sociedades do Grupo Odebrecht	(17.097)	327	(67.856)	327
Outros ativos	(40)		427	
Fornecedores	(30)	30	19	30
Tributos a pagar	1.949	(616)	15.899	1.695
Contas a pagar	31.100		33.881	
Outros passivos	4.592		4.596	(7)
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações	2.756	7.457	(62.071)	(291)
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações descontinuadas			5.412	6.666
Juros pagos nos contratos de financiamentos e de debêntures (Notas 9 (b) e 14 (a))	(30.170)	(74.953)	(33.458)	(97.872)
Juros pagos nos contratos de mútuo		(26)		(26)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(27.414)	(67.522)	(95.529)	(98.189)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais nas operações descontinuadas			12.548	17.189
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Títulos e valores mobiliários	(24.200)		(21.027)	(2.747)
Adições ao investimento	(39.532)	(156.343)	(150.540)	(77.597)
Dividendos recebidos (Nota 11 (b))		4		4
Alienação de investimentos	188.292	28.300	217.249	28.300
Partes relacionadas				
Recursos recebidos				11.908
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 10 (a))	(137.089)	(8.478)		
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(12.529)	(136.517)	45.682	(40.132)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos nas operações descontinuadas			10.264	(41.213)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dívidas de curto e longo prazo, líquidas				
Captações de debêntures (Nota 9 (b))		190.000		308.211
Amortização de empréstimos e financiamentos (Nota 14 (a))	(9.477)	(106.976)	(9.477)	(353.976)
Amortização de debêntures (Nota 9 (b))	(70.783)	(3.514)	(130.404)	
Partes relacionadas				
Recursos recebidos (Nota 7 (i))	21.449	31.163	21.449	67.918
Recursos enviados	(13.000)	(68.059)	(13.206)	(68.059)
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 10 (b))	40	1.412	40	1.412
Aumento de capital (Nota 17)	126.501	158.289	165.784	182.827
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	54.730	202.315	34.186	138.333
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos nas operações descontinuadas			(13.531)	15.720
Caixa e equivalentes de caixa de controladas incluídas e excluídas			17.784	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	14.787	(1.724)	11.404	(8.292)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.472	3.196	35.209	43.501
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	16.259	1.472	46.613	35.209

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Odebrecht Energia S.A. ("OE" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, constituída em 3 de janeiro de 2011 e que tem por objeto social: (a) a exploração direta ou indireta, no Brasil ou em outros países, dos negócios de geração e comercialização de energia elétrica nas diferentes formas e modalidades; (b) o desenvolvimento de todas as atividades e a prestação de todos os serviços associados ou necessários às atividades de comercialização de energia elétrica, no âmbito do setor elétrico do Brasil e/ou de outros países; (c) o exercício de atividades conexas ou relacionadas, direta ou indiretamente, com o objeto social, no Brasil e em outros países; e (d) a participação no capital social de outras companhias ou sociedades empresárias, personificadas ou não, na qualidade de sócia ou acionista, que explorem negócios de geração e comercialização de energia elétrica.

A Companhia, juntamente com suas controladas, são parte integrante do Grupo Odebrecht ("Grupo") através do controle direto da Odebrecht Energia Investimentos S.A. ("OE Investimentos") e indireto da Odebrecht S.A. ("ODB").

A Companhia, através de suas investidas diretas e indiretas descritas a seguir, desenvolve atividades empresariais no segmento de energia no Brasil:

Investimentos diretos e indiretos da Odebrecht Energia em 31 de dezembro de 2016	
Diretos	Indiretos
Odebrecht Energia Participações S.A. ("OEP") - Energia Hidrelétrica	Odebrecht Energia do Brasil S.A. ("OEB") Caixa Fundo de Investimento em Participações Amazônia Energia ("FIP" ou "Fundo") Madeira Energia S.A. ("MESA") Santo Antônio Energia S.A. ("SAESA") - subsidiária integral da MESA
Odebrecht Energia Renovável ("OER") - Energia Térmica	OER Mirante Energia S.A. ("OER Mirante") OER Nova Alvorada S.A. ("OER Nova Alvorada") OER Caçu Energia S.A. ("OER Caçu") OER Rio Brilhante Energia S.A. ("OER Rio Brilhante") OER Teodoro Sampaio Energia S.A. ("OER Teodoro Sampaio") OER Mineiros Energia S.A. ("OER Mineiros")
Odebrecht Comercializadora de Energia S.A. ("OCE") Central Geradora Eólica Corredor Senandes I S.A. ("CGE Corredor Senandes I") Aracati Energia Renovável Ltda. ("Aracati") Central Geradora Eólica Vento Aragano III Ltda. ("CGE Vento Aragano III") Central Geradora Eólica Capão Grande Ltda. ("CGE Capão Grande")	

A emissão das presentes demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 14 de julho de 2017.

(a) Reestruturações societárias

(i) OE

Em 28 de abril de 2016, a ODB aumentou o capital social da OE Investimentos em R\$ 682.938 com a emissão de 682.938.055 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, mediante o aporte das ações ordinárias detidas de emissão da Companhia. A partir desta data, a OE Investimentos passou a deter 100% do capital social da Companhia.

(ii) Odebrecht Energias Alternativas S.A. ("OEA")

Em 4 de novembro de 2016, foi aprovada a redução do capital social da controlada OEA em R\$ 1.191 com o cancelamento de 1.384.965 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, mediante cisão parcial e incorporação do acervo líquido pela Companhia. Os elementos que compõem o acervo líquido cindido da OEA consistem em:

Odebrecht Energia S.A.e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Participação societária de 99,99% na Aracati e Senandes I, no montante de R\$ 17 e R\$ 35,30 (Reais), respectivamente;
- Imobilizado, representado pela participação de 10% detida pela OEA na planta solar fotovoltaica, construída em parceria no projeto de Pesquisa de Desenvolvimento com a Companhia Energética de Pernambuco, Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia e Companhia Energética do Rio Grande do Norte, no montante de R\$ 882;
- Intangível, representado pelas licenças e direitos para implantação e operação dos parques eólicos, em fase pré-operacional, da Aracati e Senandes I nos montantes de R\$ 16.864 e R\$ 3.939, respectivamente; e
- Outras contas a pagar, representado pelo saldo devedor residual do Contrato de Compra e Venda dos direitos sobre os projetos de geração de energia eólica, sendo R\$ 3.718 da Senandes I e R\$ 16.793 da Aracati.

Em 29 de dezembro de 2016, a Companhia efetivou a venda da totalidade das ações da OEA para o Grupo NC, através dos fundos Saltmont Fundo de Investimento em Participações, Saltriver Fundo de Investimento em Participações e Global Energy Fundo de Investimento em Participações, no valor de R\$ 188.292 (Nota 8 (b)(i)). A partir desta data, a OEA e suas controladas diretas e indiretas deixaram de fazer parte do Grupo. A OEA e suas controladas compõem os empreendimentos de geração de energia elétrica de fonte eólica ("Parques Eólicos"):

- Complexo Eólico Corredor do Senandes S.A. ("Complexo dos Senandes");
- OEA Eólica Corredor do Senandes 2 S.A.;
- OEA Eólica Corredor do Senandes III S.A.;
- OEA Eólica Corredor do Senandes IV S.A.; e
- OEA Eólica Vento Aragano I S.A.

(iii) OER

Em 20 de dezembro de 2016, a Companhia adquiriu 30% da participação na OER, pertencente ao Fundo de Investimento em Participações Montreal ("FIP Montreal"), pelo montante de R\$ 78.750. A partir desta data, a OER passou a ser controlada pela Companhia.

Em 22 de dezembro de 2016, a OER deixou de ser controladora de suas investidas, em decorrência dos aportes efetuados pelas Usinas pertencentes à Odebrecht Agroindustrial S.A. ("ODB Agro"). Os aportes foram efetuados com os créditos que cada Usina possuía pela venda dos ativos de energia (composto por imobilizados, outorgas e contratos para a geração de energia).

(iv) Vento Aragano III

Em 22 de dezembro de 2016, a Companhia adquiriu 10.000 ações ordinárias, representando 100% das ações da Vento Aragano III, a R\$ 10. A Companhia ainda adquiriu os direitos de exploração de sua capacidade instalada por R\$ 3.139, a ser liquidado após a comprovação da habilitação em leilão junto a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL").

(v) Capão Grande

Em 22 de dezembro de 2016, a Companhia adquiriu 10.000 ações ordinárias, representando 100% das ações da Capão Grande a R\$ 10. A Companhia ainda adquiriu os direitos de exploração de sua capacidade instalada por R\$ 3.489, a ser liquidado após a comprovação da habilitação em leilão junto a ANEEL.

Odebrecht Energia S.A.e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(vi) Complexo dos Senandes

Em 29 de dezembro de 2016, a Companhia vendeu 1 ação que detinha no capital social do Complexo Senandes para a OEA, no montante de R\$ 1,00 (Real). A partir desta data, a Companhia deixou de ter participação no Complexo dos Senandes e suas investidas.

(vii) Companhia Hidrelétrica Teles Pires ("CHTP")

Em 12 de agosto de 2016, a OEB vendeu a totalidade das ações ordinárias da CHTP para a Neoenergia S.A. no montante de R\$ 28.957, auferindo um ganho de R\$ 8.709 na operação (Nota 11(e)(v)).

(b) Capital circulante líquido negativo

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas apresentavam excessos de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 402.352 (2015 - R\$ 334.077) (controladora) e R\$ 421.960 (2015 – R\$ 524.581) (consolidado), decorrente, principalmente, por: (a) saldos de empréstimos e debêntures da Companhia com vencimento no exercício de 2017; e (b) do vencimento em 2017 de parcelas da primeira emissão de debêntures da controlada indireta OEB. A Companhia e sua controlada indireta OEB encontram-se em negociação com os respectivos credores para equalizar a situação do capital circulante líquido negativo.

(c) Operação Lava Jato

Como é de conhecimento público, desde 2014, encontram-se em andamento investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Público Federal ("MPF") e outras autoridades públicas, no contexto da chamada Operação Lava Jato, que investiga atos ilícitos que envolvem empresas, ex-executivos e executivos do Grupo Odebrecht, do qual a Companhia faz parte. No contexto dessas investigações, foram executados mandados de busca e apreensão nas dependências dessas empresas do Grupo Odebrecht, incluindo a controladora indireta ODB, sendo que a Companhia e suas controladas não foram objeto destas buscas e apreensões.

Em 1º de dezembro de 2016 a Odebrecht S.A. firmou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal, já homologado, responsabilizando-se pelos atos ilícitos praticados, no âmbito da referida Operação, pelas empresas integrantes do Grupo Odebrecht. Este acordo é parte de um Acordo Global coordenado pelas autoridades competentes das jurisdições brasileira, americana e suíça, no âmbito do qual a ODB, ou outra empresa de seu grupo econômico, se compromete a pagar o valor global equivalente a R\$ 3.828 milhões, em 23 anos, com parcelas anuais customizadas, sendo que nos seis primeiros anos com parcela anual de R\$ 80 milhões e parcelas progressivas nos anos seguintes, valores estes reajustados pela taxa SELIC simples.

A Administração entende que os desdobramentos das investigações e suas consequências, caso existentes, não afetarão significativamente as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

Odebrecht Energia S.A.e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do prejuízo nos exercícios apresentados, razão pela não foi apresentada a demonstração do resultado abrangente.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle sobre a investida.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(b) Companhia consolidada

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as informações da Companhia e sua controlada, onde é mantida a seguinte participação acionária direta e indireta, em 31 de dezembro:

	País	Participação no capital social (%)	
		2016	2015
Controladas diretas			
OEP	Brasil	100	100
OER (i)	Brasil	100	
CGE Corredor do Senandes I	Brasil	100	
Aracati Energia	Brasil	100	
CGE Vento Aragano III	Brasil	100	
CGE Capão Grande	Brasil	100	
OEA (i)	Brasil		100
Controladas indiretas			
OEB	Brasil	100	100
FIP	Brasil	50	50
CGE Corredor do Senandes I (i)	Brasil		100
Aracati Energia (i)	Brasil		100
Complexo dos Senandes (i)	Brasil		100
OEA Corredor do Senandes 2 (i)	Brasil		100
OEA Corredor do Senandes III (i)	Brasil		100
OEA Corredor do Senandes IV (i)	Brasil		100
OEA Vento Aragano I (i)	Brasil		100

(i) Referem-se às reestruturações societárias da OEA e OER (Nota 1 (a) (ii) e (iii)).

Odebrecht Energia S.A.e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Coligadas e controladas em conjunto

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (joint operations) ou empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

Os investimentos em joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em joint ventures inclui a mais valia identificada na aquisição, líquida de qualquer perda por impairment acumulada (Nota 2.4.4).

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas joint ventures é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do grupo. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma joint venture for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da controlada em conjunto.

	País	Participação no capital social (%)	
		2016	2015
Controladas em conjunto			
MESA	Brasil	38,6	38,6
SAESA - subsidiária integral da MESA	Brasil	38,6	38,6
OER (i)	Brasil		70,0
OER Caçu (i)	Brasil		70,0
OER Mirante (i)	Brasil		70,0
OER Nova Alvorada (i)	Brasil		70,0
OER Mineiros Energia (i)	Brasil		70,0
OER Teodoro Sampaio (i)	Brasil		70,0
OER Rio Brillhante (i)	Brasil		70,0
Coligada			
OCE	Brasil	20,0	20,0
CHTP (i)	Brasil		0,9
OER Mineiros (i)	Brasil	17,51	

(i) Referem-se às reestruturações societárias da OER e CHTP (Nota 1 (a) (ii) e (iii)).

(d) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas, controladas em conjunto e coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Odebrecht Energia S.A.e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis compreendem "Caixa e equivalentes de caixa", "Outros ativos", "Títulos e valores mobiliários", "Sociedades do Grupo Odebrecht" e "Instrumentos financeiros".

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos, há intenção de liquidá-los numa base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4.4 Impairment de ativos financeiros e não financeiros

(a) Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada exercício se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

(b) Ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como a mais valia de ativos, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). As revisões de impairment do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia e suas controladas não possuíam evidências de ativos cujo valor recuperável fosse inferior aos montantes registrados contabilmente.

2.5 Títulos e valores mobiliários

Os títulos de valores mobiliários são registrados, inicialmente, a valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado. Incluem aplicações financeiras de liquidez imediata e constituem garantias para a: (i) cobertura ao Grupo NC de qualquer prejuízo que venha a ocorrer em função de valores devidos à Alstom Energias Renováveis Ltda ("Alstom"), relativos aos Parques Eólicos (Nota 6); e (ii) cobertura dos financiamentos da controlada indireta OEB como garantia para a 1ª emissão de debêntures não conversíveis em ações (Nota 9 (b)). Os resgates destas aplicações estão atrelados aos cumprimentos de cláusulas contratuais.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Ativos não circulantes mantidos para venda e resultado de operações descontinuadas

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando (i) seu valor contábil for recuperável por meio de venda; e (ii) quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

Esses ativos são apresentados em linha específica do balanço patrimonial e da demonstração do resultado. Quando se tratar de investimentos em sociedade controlada, seus ativos e passivos, após a eliminação dos saldos mantidos entre as empresas, também são apresentados nessa mesma rubrica específica do balanço patrimonial consolidado.

O resultado destas operações, contemplando o resultado total após o imposto de renda é apresentado em montante único na demonstração de resultado, como operações descontinuadas.

2.7 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em despesa no resultado do período, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

2.8 Intangível

Os grupos de contas que compõe o ativo intangível são os seguintes:

- (i) Licenças e direitos de operação, com vida útil definida e adquiridos separadamente de terceiros, registrados ao custo e deduzidos da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, a partir da entrada em operação comercial. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos; e
- (ii) Mais valia de ativos registrada pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre mais valia não são revertidas. A mais valia é representada pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. A mais valia de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas.

A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada período e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e as debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estiverem em aberto, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Instrumentos financeiros, inclusive debêntures que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica, são classificados como passivo. Os encargos incidentes sobre as debêntures são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica "Resultado financeiro, líquido".

Os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.10 Reconhecimento de receita

A Companhia e suas controladas reconhecem as receitas quando os valores podem ser mensurados com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir:

(a) Receita de serviços

A controlada OER reconhece receita de serviços prestados na gestão do caixa único mantido pelas suas investidas. A receita é reconhecida pelo regime de competência.

(b) Receita financeira

A Companhia apresenta receita de caráter financeiro referente a rendimento de aplicações financeiras, correção monetária de créditos tributários e recebimento de clientes.

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.11 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço do país em que Companhia atua e gera lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Normas novas que ainda não estão em vigor

A seguinte norma foi emitida pelo IASB, mas não está em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC:

- NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9 - Instrumentos Financeiros) - aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1o de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia e suas controladas.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas às expõem a diversos riscos financeiros: risco de taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Grupo. A tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não participaram de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (especulativos e não especulativos) durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

a) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrarem seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

b) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures.

c) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras.

Odebrecht Energia S.A.e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício.

3.2 Gestão de capital – consolidado

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custos.

A Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos, empréstimos e debêntures, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira consolidados em 31 de dezembro podem ser assim sumarizados:

	2016	2015
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures	4.119.910	3.994.613
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(46.613)	(35.209)
Menos: títulos e valores mobiliários (Nota 6)	(24.286)	(15.443)
Dívida líquida	4.049.011	3.943.961
Total do patrimônio líquido	1.733.075	1.516.621
Total do capital	5.782.086	5.460.582
Índice de alavancagem financeira - %	70	72

4 Instrumentos financeiros por categoria - consolidado

	Empréstimos e recebíveis	
	2016	2015
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	46.613	35.209
Instrumentos financeiros (Nota 9 (a))	2.891.275	2.502.328
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	24.286	15.443
Sociedades do Grupo Odebrecht (Nota 7)	378.959	557
Outros ativos	346	1.029
	<u>3.341.479</u>	<u>2.554.566</u>
	Outros passivos financeiros	
	2016	2015
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	135.067	390.615
Debêntures (Nota 9 (b))	3.984.843	3.603.998
Sociedades do Grupo Odebrecht (Nota 7)	371.412	355.324
Investimentos a pagar	110.840	28.216
Fornecedores e outras contas a pagar	34.025	62.577
Outros passivos	5.209	15.645
	<u>4.641.396</u>	<u>4.456.375</u>

Odebrecht Energia S.A.e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa e bancos	14.109	40	14.145	2.902
Aplicações financeiras (i)	2.150	1.432	32.468	32.307
	<u>16.259</u>	<u>1.472</u>	<u>46.613</u>	<u>35.209</u>

- (i) A Companhia e suas controladas mantêm aplicações de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa, remuneradas entre 70% e 99% do CDI.

6 Títulos e valores mobiliários - consolidado

Em 31 de dezembro de 2016, o montante de R\$ 24.286 refere-se, substancialmente, à garantia constituída pela Companhia, em favor do Grupo NC, para cobertura de qualquer prejuízo que venha a ocorrer na negociação de contas à pagar à Alstom, pelos Parques Eólicos. Os títulos e valores mobiliários são remunerados a taxa de 100,25% do CDI.

Em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$ 15.443 referia-se, substancialmente, a contas reservas mantidas pela OEA e suas controladas, conforme previsto no contrato firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"). Após a venda da OEA, os saldos deixaram de ser consolidados (Nota 1 (a) (ii)) pela Companhia.

7 Sociedades do Grupo Odebrecht

	Ativo				Passivo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
ODB (i)					161.063	152.345	362.913	354.194
Construtora Norberto Odebrecht S.A. ("CNO") (ii)							2.201	1.130
OCE (iii)	16.992		16.992					
MESA (iv)			360.633					
OER Caçu (v) (vi)	89	75	180	75			(577)	
OER Mirante (v) (vi)	83	69	186	69			41.037	
OER Nova Alvorada (v) (vi)	105	89	209	89			11.630	
OER Mineiros (v) (vi)	385	324	642	324			(74.546)	
OER Rio Brilhante (v) (vi)			90				85.773	
OER Teodoro Sampaio (v) (vi)			27				(57.019)	
	<u>17.654</u>	<u>557</u>	<u>378.959</u>	<u>557</u>	<u>161.063</u>	<u>152.345</u>	<u>371.412</u>	<u>355.324</u>
Circulante	17.654	557	17.654	557				
Não circulante			361.305		161.063	152.345	371.412	355.324

- (i) Refere-se aos contratos de mútuo firmados entre a Companhia e a controladora ODB e entre a controlada OEP e a controladora ODB:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo em 31 de dezembro	152.345	164.317	354.194	299.179
Recursos recebidos	21.449	31.163	21.449	67.918
Recursos enviados	(13.000)	(68.059)	(13.000)	(68.059)
IOF	269	800	270	2.187
Juros provisionados		24.150		52.995
Juros pagos		(26)		(26)
Saldo em 31 de dezembro	<u>161.063</u>	<u>152.345</u>	<u>362.913</u>	<u>354.194</u>

- (ii) Refere-se ao valor a ser ressarcido pela controlada FIP à CNO, referente ao estudo de viabilidade e inventário do projeto de implementação da UHE Santo Antônio;

Odebrecht Energia S.A.e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Refere-se a direitos a receber da OCE, decorrentes de indenização por redução da energia contratada, no montante equivalente a 80% dos resultados positivos apurados pela OCE;
- (iv) Refere-se a direitos a receber decorrentes do cancelamento parcial do aumento de capital da MESA efetivado em 21 de outubro de 2014, sendo o montante de R\$ 174.792 para a OEB e R\$ 185.841 para o FIP (Nota 11 (e)(iv));
- (v) Refere-se a valores a receber das investidas a título de comissão por garantias com instituições financeiras; e
- (vi) A controlada OER apresenta contas a pagar no valor líquido de R\$ 6.298 referente as posições de cada correntista participante do Instrumento Particular de Contrato de Conta Corrente e de Caixa Único ("Instrumento"), celebrado em 31 de março de 2014.

8 Ativos não circulantes mantidos para negociação e operações descontinuadas

(a) Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016

Ativo	Aracati	CGE Capão Grande	CGE Vento Aragano III	OE	Total
Circulante					
Caixas e equivalentes de caixa	17	10	10		37
Adiantamento para futuro aumento de capital				1	1
	<u>17</u>	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>1</u>	<u>38</u>
Não circulante					
Intangível				26.301	26.301
Total do ativo	<u>17</u>	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>26.302</u>	<u>26.339</u>

Passivo e patrimônio líquido	Aracati	CGE Capão Grande	CGE Vento Aragano III	OE	Senandes I	Total
Circulante						
Fornecedores					3	3
Patrimônio líquido	17	10	10	(34)	(3)	
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>17</u>	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>(34)</u>	<u>(3)</u>	<u>3</u>

(b) Demonstração do resultado do exercício em 31 de dezembro de 2016

	OEA	CGE Senandes I	OE	Total
Operações descontinuadas				
Receita líquida	33.784			33.784
Custo dos serviços prestados	(20.355)			(20.355)
Lucro bruto	<u>13.429</u>			<u>13.429</u>
Despesas e receitas operacionais				
Despesas gerais e administrativas	(2.940)	(3)		(2.943)
Outras receitas, líquidas (i)			79.443	79.443
Lucro (prejuízo) operacional	<u>10.489</u>	<u>(3)</u>	<u>79.443</u>	<u>89.929</u>
Resultado financeiro líquido	(16.352)			(16.352)
Lucro (prejuízo) antes dos imposto de renda e contribuição social	<u>(5.862)</u>	<u>(3)</u>	<u>79.443</u>	<u>73.578</u>
Imposto de renda e contribuição social	(2.204)			(2.204)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	<u>(8.067)</u>	<u>(3)</u>	<u>79.443</u>	<u>71.373</u>

- (i) A Companhia registrou o montante de R\$ 79.442 decorrente do ganho na alienação da OEA, sendo:

Odebrecht Energia S.A.e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>
Receita da alienação de investimentos	188.292
(-) Investimento da OEA	<u>(108.850)</u>
	<u>79.442</u>

(c) Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2016

	<u>OEA Consolidado</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(5.862)
Ajustes:	
Depreciação e amortização	12.887
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidas	<u>18.882</u>
	25.907
Variação nos ativos e passivos	
Contas a receber de clientes	25
Tributos a recuperar	(630)
Despesas antecipadas	187
Outras ativos	(185)
Fornecedores	474
Tributos a pagar	40
Adiantamento de clientes	8.508
Outras contas a pagar	<u>(3.007)</u>
	31.319
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.883)
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	<u>(16.888)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	12.548
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Títulos e valores mobiliários	11.681
Adições ao imobilizado	(1.940)
Adições ao intangível	(9)
Venda de bens do ativo imobilizado	<u>532</u>
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimentos	10.264
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Amortização de empréstimos	<u>(13.531)</u>
Fluxos de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(13.531)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	9.281
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>29.396</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (i)	<u>38.677</u>

(i) Excluída da consolidação (Nota 1(ii)).

Odebrecht Energia S.A.e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Instrumentos financeiros e debêntures

(a) Ativo - instrumentos financeiros - partes relacionadas - consolidado

Emissor	Emissão	Valor unitário	Vencimento	2016		2015	
				Principal	Encargos	Valor bruto	Valor bruto
ODB Agro	1ª	10,00	15 de setembro de 2028	2.000.000	891.275	2.891.275	2.502.328

(i) Movimentação

	Consolidado	
	2016	2015
Saldo em 1º janeiro	2.502.328	2.085.628
Provisão de juros	388.947	416.700
Saldo em 31 de dezembro	2.891.275	2.502.328

(b) Passivo - Debêntures

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
OE (ii)	666.386	664.620	584.491	512.916
OEB (iii)			509.077	588.754
OEP (iv)			2.891.275	2.502.328
	<u>666.386</u>	<u>664.620</u>	<u>3.984.843</u>	<u>3.603.998</u>
Passivo circulante	233.753	212.915	282.958	349.665
Passivo não circulante	432.633	451.705	3.701.885	3.254.333
Total	<u>666.386</u>	<u>664.620</u>	<u>3.984.843</u>	<u>3.603.998</u>

(i) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo em 1º de janeiro de 2015			443.356	2.831.441
Captações			190.000	312.000
Provisão de juros			95.479	533.822
(-) Amortização			(3.514)	
(-) Juros pagos			(60.701)	(71.392)
Custo de transação				(3.789)
Amortização do custo de transação				1.916
Saldo em 31 de dezembro de 2015			<u>664.620</u>	<u>3.603.998</u>
Captações			101.071	541.185
Provisão de juros			70.783	(130.404)
(-) Amortização			(70.783)	
(-) Juros pagos			(28.522)	(31.810)
Amortização do custo de transação				1.874
Saldo em 31 de dezembro de 2016			<u>666.386</u>	<u>3.984.843</u>

Odebrecht Energia S.A.e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) OE

Emissão	Valor unitário	Vencimento	2016		2015
			Principal	Encargos	Total
1 ^a	1,00	10 de julho de 2019	24.903	56.991	81.894
2 ^a	30,00	18 de outubro de 2021	326.659	35.171	361.830
3 ^a	10,00	28 de abril de 2017	190.000	32.661	222.661
			<u>541.562</u>	<u>124.823</u>	<u>666.385</u>
(-) Debêntures intragrupo					
1 ^a	1,00	10 de julho de 2019	24.903	56.991	81.894
			<u>516.659</u>	<u>67.832</u>	<u>584.491</u>
					<u>664.620</u>

Em 10 de julho de 2012, a Companhia emitiu 99.200 debêntures privadas, não conversíveis em ações, no valor de R\$ 99.200, com a finalidade de investir em projetos de fontes de geração de energia elétrica de suas controladas. As debêntures têm prazo de vencimento de 84 meses a partir da data de emissão e serão remuneradas pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") acrescidos de 8 % a.a. Na mesma data, a OEB adquiriu as referidas debêntures, pelo valor de R\$ 66.700.

Em 28 de janeiro de 2015, a Companhia realizou a emissão 19.000 novas debêntures, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 190.000, com a finalidade de resgatar a totalidade de notas promissórias da Companhia e recomposição do caixa. As novas debêntures têm o vencimento em 15 meses a partir da data de emissão.

Em 9 de dezembro de 2015, a Companhia realizou a amortização antecipada de R\$ 5.500 do saldo da primeira emissão das debêntures, sendo R\$ 3.514 referente ao principal e R\$ 1.986 de remuneração.

Em 3 de março e 7 de março de 2016, a Companhia realizou a amortização antecipada da primeira emissão de debêntures nos montantes de R\$ 60.000 e R\$ 23.648, respectivamente, totalizando R\$ 70.783 de principal e R\$ 12.865 de juros.

Em 31 de maio de 2016, foi assinado um aditivo contratual que prorroga o vencimento das debêntures da Companhia de 28 de abril de 2016 para 28 de abril de 2017 e, posteriormente, para 31 de julho de 2017 (nota 22 (i)).

(iii) OEB

Emissão	Valor unitário	Vencimento	2016		2015
			Principal	Encargos	Total
1 ^a	1,00	15 de setembro de 2031	373.893	135.184	509.077
2 ^a	10,00	10 de setembro de 2016			121.204
			<u>373.893</u>	<u>135.184</u>	<u>509.077</u>
					<u>588.754</u>

A controlada OEB possui 311.430.704 debêntures não conversíveis em ações, tendo o Fundo de Desenvolvimento da Amazônia ("FDA") como debenturista e MESA e SAESA como intervenientes.

Em 26 de março de 2015, a controlada OEB realizou a 2^a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 122.000. Os recursos foram destinados ao pagamento de notas promissórias emitidas em 3 de novembro de 2014.

Em 29 de dezembro de 2016, a controlada OEB realizou a liquidação das debêntures emitidas em 26 de março de 2015 no montante total de R\$ 143.385, sendo R\$ 130.404 referente ao principal e R\$ 12.981 de juros.

Odebrecht Energia S.A.e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) OEP

Emissão	Valor unitário	Vencimento			2016	2015
			Principal	Encargos	Valor bruto	Valor bruto
1ª	10,00	15 de setembro de 2020	<u>2.000.000</u>	<u>891.275</u>	<u>2.891.275</u>	<u>2.502.328</u>

10 Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC")

(a) Ativo

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresenta o saldo de R\$ 137.089 (2015 – R\$ 8.478) de AFAC a ser convertido em aumento de capital em suas controladas, sendo R\$ 58 na OEP e R\$ 137.031 na OEB. Durante o exercício de 2016, a Companhia enviou recursos à investida OEP no montante de R\$ 39.590 (2015 – R\$ 8.478) e para à investida OEB no montante de R\$ 137.031 a título de AFAC, sendo R\$ 48.010 capitalizados ainda em 2016 na OEP.

(b) Passivo

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresenta o saldo de R\$ 40 (2015 – R\$ 1.412) a título de AFAC, recebido da controladora ODB. Durante o exercício de 2016, a Companhia recebeu recursos da acionista ODB no montante de R\$ 124.864 (2015 – R\$ 1.412) a título de AFAC, sendo R\$ 126.236 capitalizados ainda em 2016.

Odebrecht Energia S.A.e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Investimentos

(a) Informações sobre os investimentos

	Quantidade de quotas ou ações possuídas		Participação direta (%)		Patrimônio Líquido		Lucro (prejuízo) dos exercícios	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
	OEA		118.652.411		100		108.570	
OEP	2.397.871.049	2.349.862.063	100	100	1.566.352	1.702.270	(183.928)	(59.036)
OER	181.049.000	126.734.300	100	70	29.844	(143.148)	31.580	(226.135)
OCE	2.247.000	167.000	20	20	5.721	11.441	(5.720)	10.491

(b) Movimentação dos investimentos - controladora

	Saldo no início do exercício	Adição	Equivalência patrimonial	Baixa de investimento	Valor justo	Perda de controle de investidas	Outros	Saldo no final do exercício
OEA (i)	108.570			(108.570)				
OEP	1.702.270	48.010	(183.928)					1.566.352
OER (ii)		78.750	29.843		127.652		80.834	317.079
OCE	2.288		(1.143)					1.145
Subtotal	1.813.128	126.760	(155.228)	(108.570)	127.652		80.834	1.884.576
Provisão para perda de investimento								
OER (ii)	(100.204)		39.624			141.414	(80.834)	
31 de dezembro de 2016	1.712.924	126.760	(115.604)	(108.570)	127.652	141.414		1.884.576
31 de dezembro de 2015	1.806.994	156.343	(250.409)				(4)	1.712.924

(i) O saldo do investimento na OEA foi reclassificado para a rubrica "Ativos não circulantes mantidos para negociação" e posteriormente baixado devido a operação de venda (Nota 1 (a) (ii)).

(ii) A adição no valor de R\$ 78.750 refere-se à operação de compra da participação do FIP Montreal (Nota 1 (a) (iii)). O valor foi liquidado em 31 de janeiro de 2017.

Odebrecht Energia S.A.e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Investimentos – consolidado

	Saldo no início do exercício	Adição	Baixa	Alienação	Equivalência patrimonial	Movimentação societária	Valor justo	Perda de controle de investidas	Dividendos	Saldo no final do exercício
MESA	2.854.673	150.540	(301.080)		(226.546)					2.477.587
CHTP	20.246			(20.246)						
OCE	2.288				(1.143)					1.145
OER Mineiros (i)							42.496			42.496
Subtotal	2.877.207	150.540	(301.080)	(20.246)	(227.689)		42.496			2.521.228
Provisão para perda de investimento										
OER	(100.204)		188.609		(88.405)					
OER Caçu (i)					10.756	(52.366)		41.610		
OER Mirante (i)					8.164	(32.472)		24.308		
OER Nova Alvorada (i)					13.427	(49.112)		35.685		
OER Rio Brilhante (i)					20.545	(82.014)	(8)	61.469		(8)
OER Teodoro Sampaio (i)					18.427	(4.274)	(8)	(14.153)		(8)
OER Mineiros (i)					52.178	(44.673)		(7.505)		
Subtotal	(100.204)		188.609		35.092	(264.911)	(16)	141.414		(16)
31 de dezembro de 2016	2.777.003	150.540	(112.471)	(20.246)	(192.597)	(264.911)	42.480	141.414		2.521.212
31 de dezembro de 2015	2.819.420	145.673			(188.086)				(4)	2.777.003

- (i) Em 21 de dezembro de 2016, a controlada OER perdeu o controle das investidas que estavam sendo apurados com base no método da equivalência patrimonial (Nota 1 (a) (iii)). Após a perda de controle, os investimentos foram reconhecidos a valor justo, conforme orientação do CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Odebrecht Energia S.A.e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Resultado de participações societárias

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Equivalência patrimonial	(115.604)	(242.387)	(192.597)	(188.086)
Amortização/reversão da mais valia				7.184
Outros				(1)
	<u>(115.604)</u>	<u>(242.387)</u>	<u>(192.597)</u>	<u>(180.903)</u>

(e) Outras informações de investimento

(i) OEA

Em 17 de abril de 2015, foi aprovado o aumento de capital da controlada OEA com a emissão de 12.123.700 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, no montante de R\$ 12.124, mediante capitalização de AFAC aportado pela Companhia.

Em 7 de outubro de 2016, a Companhia aumentou o capital social da controlada OEA com a emissão de 9.537.093 ações ordinárias, no montante de R\$ 9.537, integralizados com direitos creditórios, anteriormente registrado como contas a receber, decorrente de assunção de dívida da OEA assumida pela Companhia. A capitalização foi reclassificada para ativos não circulantes mantidos para venda e com a conclusão da negociação baixadas para o resultado.

(ii) OEP

Em 17 de abril de 2015, foi aprovado o aumento de capital da controlada OEP, no montante de R\$ 144.164, com a emissão de 144.164.500 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. A integralização do capital foi realizada via AFAC pela Companhia entre 28 de janeiro de 2015 e 14 de abril de 2015.

Em 3 de junho de 2016, foi aprovado aumento de capital da controlada OEP, no montante de R\$ 48.009, mediante a emissão de 48.008.986 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A capitalização foi realizada mediante a conversão de AFAC da Companhia, sendo o montante de R\$ 8.479 realizado entre 30 de junho e 31 de dezembro de 2015 e R\$ 39.530 de 1º de janeiro à 12 de abril de 2016.

(iii) OCE

Em 16 de novembro de 2015, foi aprovado o aumento de capital da coligada OCE com a emissão de 275.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, no montante de R\$ 275. A Companhia integralizou o montante de R\$ 5 em moeda corrente nacional.

(iv) MESA

Em 2015, as controladas OEB e FIP aportaram na MESA o montante de R\$ 68.076 mediante conversão de AFAC e R\$ 73.201 mediante aporte em moeda corrente, respectivamente.

Em 7 de março de 2016, as controladas OEB e FIP aportaram na MESA os montantes de R\$ 72.540 e R\$ 78.000, respectivamente, em moeda corrente.

Em 20 de dezembro de 2016, houve o cancelamento parcial do aumento de capital realizado na MESA em 21 de outubro de 2014. Os montantes de R\$ 145.080 e R\$ 156.000 serão devolvidas à OEB e ao FIP, respectivamente, com correção monetária.

Odebrecht Energia S.A.e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(v) CHTP

Em 2015, a controlada OEB aportou o montante de R\$ 4.341 na CHTP, mantendo um saldo a integralizar de R\$ 975 até 31 de dezembro de 2016.

Em 12 de agosto de 2016, a OEB vendeu a totalidade das ações ordinárias da CHTP para a Neoenergia S.A. no montante de R\$ 28.957, auferindo um ganho de R\$ 8.711 na operação.

Odebrecht Energia S.A.e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado - consolidado

	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Benfeitorias em bens de terceiros	Edificações e instalações	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2015	381.897	11.183	840				393.920
Aquisições	6.349	1.088	105	9.219		1.031	17.792
Receitas e despesas financeiras capitalizadas	565			159			724
Transferências	(387.485)	25		387.362	81	17	
Venda de imobilizado				(251)			(251)
Baixa de imobilizado	(1.326)	(92)					(1.418)
Depreciação			(29)	(16.738)	(9)	(117)	(16.893)
Saldo em 31 de dezembro de 2015		12.204	916	379.751	72	931	393.874
Custo		12.204	974	396.480	81	1.048	410.787
Depreciação acumulada			(58)	(16.729)	(9)	(117)	(16.913)
Total do imobilizado		12.204	916	379.751	72	931	393.874
Movimentação societária (i)		(12.204)	(34)	(379.751)	(72)	(931)	(392.992)
Depreciação			(5)				(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2016			877				877
Custo			882				882
Depreciação acumulada			(5)				(5)
Total do imobilizado			877				877
Taxas anuais de depreciação - %			3	4	10	10 a 20	

(i) Refere-se a reestruturação societária da OEA (Nota 1 (a) (iii))

Odebrecht Energia S.A.e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Intangível - consolidado

	Mais valia de ativos (i)	Contratos de energia (ii)	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2015			
Custo	220.914	31.281	252.195
Amortização	(7.186)		(7.186)
Saldo contábil	213.728	31.281	245.009
Amortização	7.186	(774)	6.412
Encargos financeiros capitalizados		1.826	1.826
Saldo contábil	220.914	32.333	253.247
Custo	220.914	32.333	253.247
Em 31 de dezembro de 2015	220.914	32.333	253.247
Aquisições	287.237		
Movimentação societária (iii)		(32.333)	(32.333)
Saldo contábil	508.151		220.914
Custo	508.151		508.151
Em 31 de dezembro de 2016	508.151		508.151

- (i) Refere-se à mais valia na aquisição do FIP pela controlada indireta OEB e da aquisição de 30% da OER pela Companhia (Nota 1 (a) (iii)).
- (ii) Referem-se às licenças e aos direitos de operação e licenças de instalação e autorização para produção e comercialização de energia elétrica das controladas indiretas da Companhia.
- (iii) Refere-se à reestruturação societária da OEA (Nota 1 (a) (ii)).

14 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
BNDES (i)				265.448
Cédula de crédito bancário ("CCB") (ii)	135.067	125.167	135.067	125.167
	135.067	125.167	135.067	390.615
(-) Passivo circulante	(135.067)	(125.167)	(135.067)	(144.852)
Passivo não circulante				245.763
Total	135.067	125.167	135.067	390.615

(i) Complexo dos Senandes

Em 4 de outubro de 2013, as controladas do Complexo dos Senandes firmaram um contrato de financiamento, no montante de R\$ 277.440, com vencimento final em 15 de setembro de 2030, sendo a primeira tranche, no montante de R\$ 223.036, liberada no dia 29 de novembro de 2013 e a segunda tranche, no montante de R\$ 28.079, liberada em 27 de agosto de 2014.

Em 23 de dezembro de 2015, foi liberada a terceira tranche, no montante de R\$ 20.740, restando o montante de R\$ 5.585 a ser liberado até 15 de setembro de 2016.

Em 29 de dezembro de 2016, após a venda da participação na OEA e suas controladas, a Companhia deixou de consolidar o Complexo dos Senandes (Nota 1 (a) (ii)).

Odebrecht Energia S.A.e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) OE

Em 3 de novembro de 2014, a Companhia contratou empréstimo na modalidade CCB, no montante de R\$ 4.976 e com vencimento em 4 de maio de 2015. O mesmo foi quitado antecipadamente em 10 de abril de 2015.

Em 16 de dezembro de 2014, a Companhia contratou empréstimo na modalidade CCB, no montante de R\$ 115.000 e com vencimento em 18 de dezembro de 2015. Em 18 de dezembro de 2015, e 13 de maio de 2016 foram assinados aditamentos contratuais alterando o vencimento para 18 de abril de 2017.

(a) Movimentação de empréstimos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2015	227.730	741.004
Captações		20.737
Encargos financeiros capitalizados		875
Encargos financeiros	18.665	46.672
(-) Amortização principal	(106.976)	(371.118)
(-) Juros pagos	(14.252)	(47.555)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>125.167</u>	<u>390.615</u>
Movimentação societária (i)		(265.448)
Encargos financeiros	21.025	21.025
(-) Amortização principal	(9.477)	(9.477)
(-) Juros pagos	(1.648)	(1.648)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>135.067</u>	<u>135.067</u>

(i) Refere-se à reestruturação societária da OEA (Nota 1 (a) (ii)).

(b) Prazo de vencimento

O montante a longo prazo tem a seguinte composição consolidada, por ano de vencimento:

	<u>2015</u>
2016	
2017	16.468
2018	16.468
2019	16.468
2020	16.468
2021	16.468
2022	16.468
2023	16.468
2024	16.468
2025	16.468
2026 a 2030	97.551
	<u>245.763</u>

Odebrecht Energia S.A.e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Investimentos a pagar

	Controladora 2016	Controladora 2015
OER (i)	78.750	
Aracati	16.917	15.765
CGE Senandes I	2.462	3.491
OEA Senandes 2	1.254	1.854
OEA Senandes III	1.568	2.317
OEA Senandes IV	1.568	2.317
Vento Aragano I	1.671	2.472
Vento Aragano III	3.150	
Capão Grande	3.500	
	<u>110.840</u>	<u>28.216</u>
(-) Circulante	(85.400)	
Não circulante	<u>25.440</u>	<u>28.216</u>

- (i) Refere-se ao valor a pagar ao FIP Montreal pela aquisição de participação acionária da OER, liquidada em 31 de janeiro de 2017.

16 Contas a pagar

	Controladora 2016	Controladora 2016	Consolidado 2015
Multas contratuais a pagar (i)		2.771	
Indenizações a pagar (ii)	31.100	31.100	
Ressarcimentos a pagar (iii)			3.193
Outros		58	52
	<u>31.100</u>	<u>33.929</u>	<u>3.245</u>

- (i) Em 31 de dezembro de 2016, a controlada OEP reconheceu o montante de R\$ 2.771, líquido de impostos retidos na fonte, referente a multas contratuais com o BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"). A multa decorre do atraso na entrega de documentação exigida pelo BNDESPAR nas emissões das debêntures (Nota 19);
- (ii) A Companhia registrou o montante de R\$ 31.100 referente a indenização para o Grupo NC, conforme acordado no âmbito da operação de venda da OEA, em função dos saldos dos Parques em aberto com a Alstom e que são de responsabilidade da Companhia (Nota 19); e
- (iii) Em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$ 3.193 refere-se ao valor a pagar, pelas controladas da OEA, à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") a título de ressarcimento pela diferença entre os montantes de energia elétrica contratada no LER 2011 e entregue no período de janeiro a junho de 2015. A diferença é decorrente, principalmente, pelo atraso no início de operação comercial do empreendimento e vem sendo pago mensalmente na liquidação financeira da receita LER.

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 14 de janeiro de 2015, foi aprovado o aumento de capital da Companhia com a emissão de 145.638.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, no valor de R\$ 145.638, totalmente integralizado em moeda corrente pela ODB.

Odebrecht Energia S.A.e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 17 de abril de 2015, foi aprovado o aumento de capital da Companhia com a emissão de 12.650.200 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, no valor de R\$ 12.651, mediante a capitalização de AFACs aportados no exercício de 2015.

Em 13 de abril de 2016, foi aprovado o aumento de capital da Companhia com a emissão de 127.913.876 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, no valor de R\$ 127.913, sendo R\$ 126.236 mediante capitalização de AFAC e R\$ 1.678 em moeda corrente.

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social da Companhia está representado da seguinte forma:

	Capital Subscrito em reais		Ações Nominativas		Participação (%)
	2016	2015	2016	2015	
OE Investimentos	1.987.862.389		2.539.961.400		100
ODB		1.859.948.512		2.412.047.524	
ODBI NV S.A.	1	1	1	1	
	<u>1.987.862.390</u>	<u>1.859.948.513</u>	<u>2.539.961.401</u>	<u>2.412.047.525</u>	<u>100</u>

(b) Participação de não controladores

No exercício de 2016, os acionistas não controladores da controlada FIP realizaram um aporte de capital na proporção de suas participações no montante de R\$ 39.283 (2015 – R\$ 36.663).

18 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Gastos com pessoal			(110)	
Serviços de terceiros	(766)	(224)	(1.796)	(330)
Gastos com publicidade		(14)		(22)
Taxas e tributos		(42)		(42)
Depreciação	(5)		(5)	
Outros		(1)	(3)	(739)
	<u>(771)</u>	<u>(281)</u>	<u>(1.914)</u>	<u>(1.133)</u>

19 Outras receitas e despesas líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Valor justo de investimento (i)	127.652		170.133	
Indenizações contratuais (ii)	15.420		15.420	
Ganho na venda de investimento			8.709	
Comissão de garantia	1.940	3.906	1.940	3.906
Despesas com indenizações contratuais	(31.100)		(31.100)	
Multas contratuais (iii)			(3.259)	
	<u>113.912</u>	<u>3.906</u>	<u>161.843</u>	<u>3.906</u>

- (i) A Companhia registrou o montante de R\$ 127.652 decorrente de ajuste de valor justo na aquisição das ações da OER e R\$ 42.481 registrado pela OER, decorrente da mais valia da investida OER Mineiros;
- (ii) A Companhia registrou o montante de R\$ 15.420 de indenização a receber da investida OCE, equivalente a 80% dos resultados positivos apurados pela OCE; e
- (iii) Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 3.259 referente a multas contratuais com o BNDESPAR. A multa decorre do atraso na entrega de documentação exigida pelo BNDESPAR nas emissões das debêntures.

Odebrecht Energia S.A.e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(21.025)	(18.665)	(21.025)	(25.955)
Impostos sobre operações financeiras	(667)	(1.195)	(21.447)	(12.429)
Encargos sobre debêntures	(101.071)	(95.479)	(543.059)	(535.738)
Encargos sobre mútuos		(24.150)		(52.995)
Variações monetárias e cambiais	(36)	(2)	(1.107)	(1.507)
Comissões bancárias	(233)	(1.753)	(241)	(1.753)
Outras		(8)	(426)	(78)
	<u>(123.032)</u>	<u>(141.252)</u>	<u>(587.305)</u>	<u>(630.455)</u>
Receitas financeiras				
Receita de aplicação financeira	202	5.243	1.438	5.953
Instrumentos financeiros			399.382	422.513
Juros sobre mútuos				168
Variações monetárias e cambiais	64		59.633	
Outras	3.510	174	3.847	217
	<u>3.776</u>	<u>5.417</u>	<u>464.300</u>	<u>428.851</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(119.256)</u>	<u>(135.835)</u>	<u>(123.005)</u>	<u>(201.604)</u>

21 Prejuízo por ação

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante os exercícios.

	2016	2015
Prejuízo atribuível a detentores de ações ordinárias	(50.346)	(382.619)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	2.503.615	2.402.753
Prejuízo básico por ação (em reais)	<u>(0,02)</u>	<u>(0,16)</u>

22 Eventos subsequentes

(i) OE

Em 12 de janeiro de 2017, Companhia aportou o montante de R\$ 2.771 na controlada OEP a título de AFAC.

Em 20 de janeiro de 2017, a Companhia adquiriu, da Odebrecht Ambiental S.A. ("OA"), 2.247.000 ações da investida OCE, correspondente a 20% das ações, ao valor de R\$ 10. A operação resultou em um ganho de R\$ 1.134 e, partir desta data, a Companhia passou a deter 40% do capital da investida OCE.

Em 31 de janeiro de 2017, a Companhia liquidou o montante de R\$ 78.750, referente à aquisição da participação societária na OER (Nota 1 (a) (iii)).

Nos dias 22 e 28 de março de 2017, a Companhia recebeu os montantes de R\$ 35.000 e R\$ 30.700 respectivamente, referente à indenização decorrente do contrato de prestação de serviços entre a Alstom e os Parques eólicos

Odebrecht Energia S.A.e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 23 de março de 2017, a Companhia liquidou o montante de R\$ 31.100 referente a indenização para o Grupo NC, conforme acordado no âmbito da operação de venda da OEA, em função dos saldos dos Parques eólicos em aberto com a Alstom e que são de responsabilidade da Companhia.

Em 27 de abril de 2017, a Companhia liquidou o montante de R\$ 80.000, do contrato de CCB, sendo R\$ 21.496 parcela referente a juros e R\$ 58.504 parcela do principal.

Em 27 de abril de 2017, a Companhia assinou o 3º termo aditivo do contrato alterando o vencimento do valor residual para 31 de dezembro de 2018.

Em 14 de julho de 2017, em Assembleia Geral dos Debenturistas ("AGD") da 3ª emissão de debêntures, foi deliberada a prorrogação do vencimento destas debêntures para 31 de julho de 2017.

(ii) OEP

Em 12 de janeiro de 2017, a controlada OEP pagou o montante de R\$ 2.771 referente a multas contratuais com o BNDESPAR decorrente do atraso na entrega de documentação exigida pelo BNDESPAR nas emissões das debêntures.

(iii) OEB

Em 7 de março de 2017, a controlada OEB realizou o pagamento no montante de R\$ 25.361, através de depósito judicial, referente a parcela da primeira emissão de debêntures.

* * *